



Geo Emar



Predial



Tubos de PVC

www.emar.com.br

Desde 1982 oferecendo soluções




INSTITUCIONAL

EMPRESA.....	04
MISSÃO VISÃO VALORES.....	05
CONSCIÊNCIA AMBIENTAL.....	06

PRODUTOS

 LINHA GEO.....	07
DADOS TÉCNICOS.....	08
INSTRUÇÕES.....	13
PRODUTOS.....	14

 LINHA PREDIAL.....	17
LINHA SOLDÁVEL - ÁGUA FRIA DADOS TÉCNICOS.....	18
INSTRUÇÕES.....	19
LINHA ESGOTO - SÉRIE NORMAL DADOS TÉCNICOS.....	20
INSTRUÇÕES.....	21
PRODUTOS.....	24

Fundada em 1982, a indústria Emar iniciou suas atividades com a fabricação de embalagens através de uma gestão inovadora. Sempre atenta às necessidades do mercado, incorporou ao seu portfólio outras linhas de produtos e hoje possui vários segmentos onde qualidade é o requisito mais importante para o surgimento e aprimoramento de um produto em sua linha.

Sendo uma empresa 100% nacional, a Emar se tornou referência pela dedicação e preocupação constante com os produtos que oferece, criteriosa na aquisição de matéria prima, maquinários modernos, unidades produtivas capazes de atender toda a demanda e logística eficaz contando com frota própria e o apoio de grandes parcerias terceirizadas.

Esses longos anos de história marcaram a trajetória de uma empresa séria e comprometida com investimentos na sua equipe de colaboradores, valorizando o aspecto humano e o meio ambiente.

Hoje a Emar é reconhecida em todo território nacional buscando sempre excelência e inovação, elementos importantes para suprir as necessidades do mercado e oferecer soluções para os principais grupos do Brasil.



MISSÃO

Desenvolver, produzir e comercializar produtos de alta qualidade, buscando a satisfação total dos nossos clientes, gerando crescimento sustentável para a empresa, respeitando o indivíduo, a sociedade e o meio ambiente.

VISÃO

Ser reconhecida pelas soluções diferenciadas oferecidas ao mercado, mantendo o equilíbrio econômico e ambiental e assim tornando possível um mundo que aproveite melhor seus recursos.

VALORES

Nossos valores são moldados de tal forma a contribuir nas ações do dia a dia da Emar e no relacionamento com nossos colaboradores, fornecedores e clientes o que traduzem nossas verdades:

- Acreditamos na União que faz o todo mais forte;
- Nos princípios éticos tais como simplicidade e humildade que permeiam nosso ambiente de trabalho;
- Na agilidade de soluções para os desafios diários superando-os com dedicação;
- Assumimos responsabilidades pelo trabalho com paixão e liderança pelo exemplo;
- Relação de amizade com fornecedores e clientes o que nos permite um retorno positivo agregando-nos valores importantes.



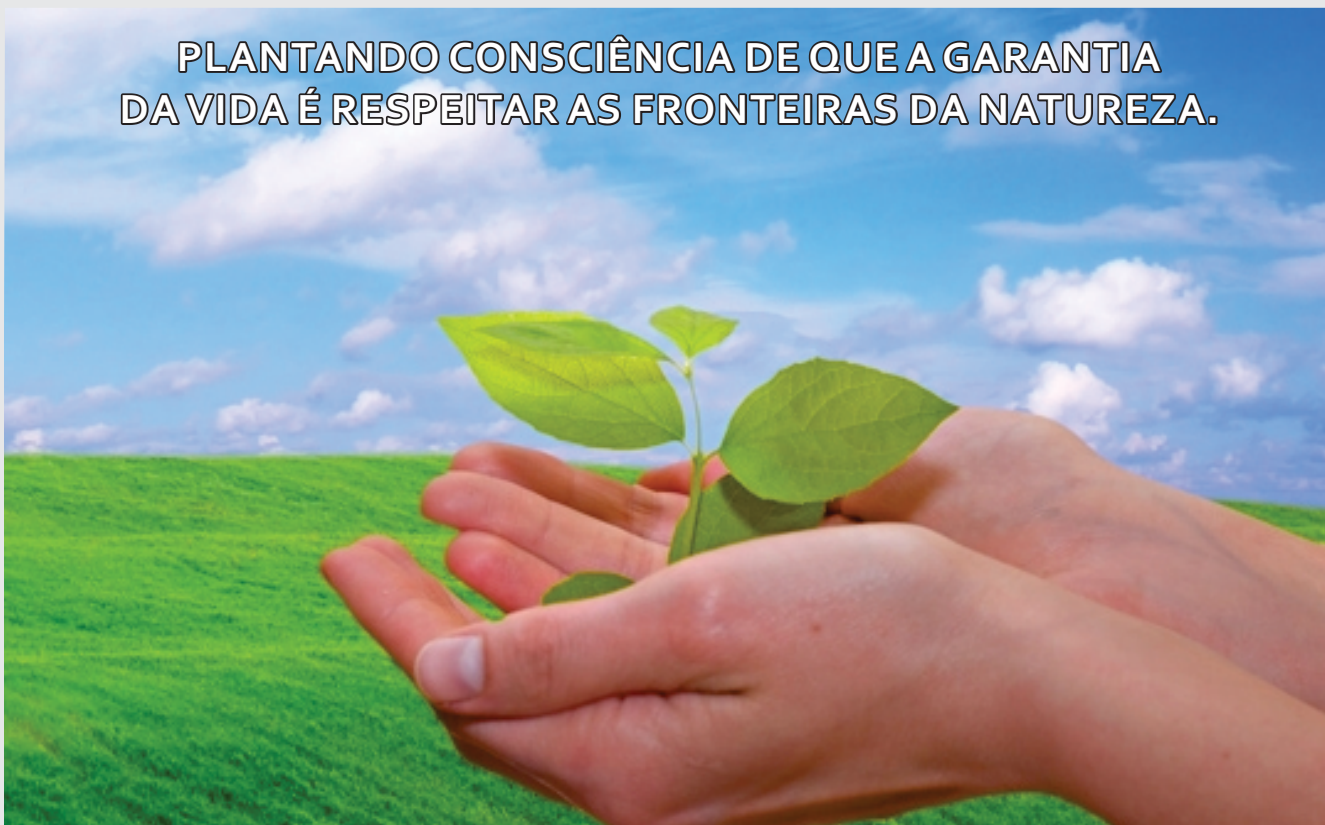
CONSCIÊNCIA AMBIENTAL

A responsabilidade empresarial frente ao meio ambiente é centrada na análise de como as empresas interagem com o meio em que habitam e praticam suas atividades, dessa forma, uma empresa que possua um modelo de Gestão Ambiental já está correlacionada à responsabilidade social. Tais eventos irão, de certa forma, interagir com as tomadas de decisões da empresa.

Por isso algumas ações já fazem parte do dia a dia da Emar, como:

- Sistema próprio de recuperação de resíduos no qual a indústria não gera poluentes;
- Coleta seletiva de lixo não industrial;
- Atualizações constantes de nossos maquinários por novas tecnologias que consomem menos energia;
- Trabalho de conscientização com todos colaboradores em relação à responsabilidade de cada um com o meio ambiente.

PLANTANDO CONSCIÊNCIA DE QUE A GARANTIA DA VIDA É RESPEITAR AS FRONTEIRAS DA NATUREZA.



Dados técnicos
Revestimento
Filtro
Tubo edutor
Tubo monitoramento

LINHA
GEO

LINHA GEO | DADOS TÉCNICOS

A Linha Geo Emar é utilizada na captação e monitoramento de águas subterrâneas em poços tubulares totalmente ou parcialmente revestidos.

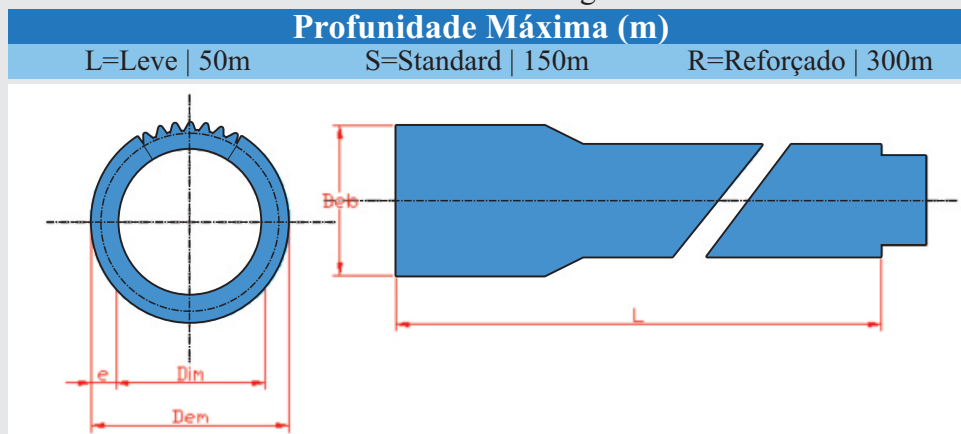
CARACTERÍSTICAS

A Linha Geo Emar é composta por revestimentos, filtros, edutores, tubos para monitoramento e conexões fabricados em PVC aditivado, material com alta resistência mecânica, quimicamente inerte, não-contaminante, leve porém resistente, de fácil manuseio. Produto totalmente reciclável, não agride o meio ambiente nem transmite qualquer tipo de característica físico-química na água a ser captada.

Possui melhor desempenho hidráulico devido às suas nervuras longitudinais, juntas roscáveis, sendo rosca trapezoidal, que dispensa o uso de solda, luvas ou travas, proporcionando assim uma instalação rápida e segura. Filtros dotados de ranhuras controladas, destinadas à admissão de água da formação geológica para o interior da coluna do poço.

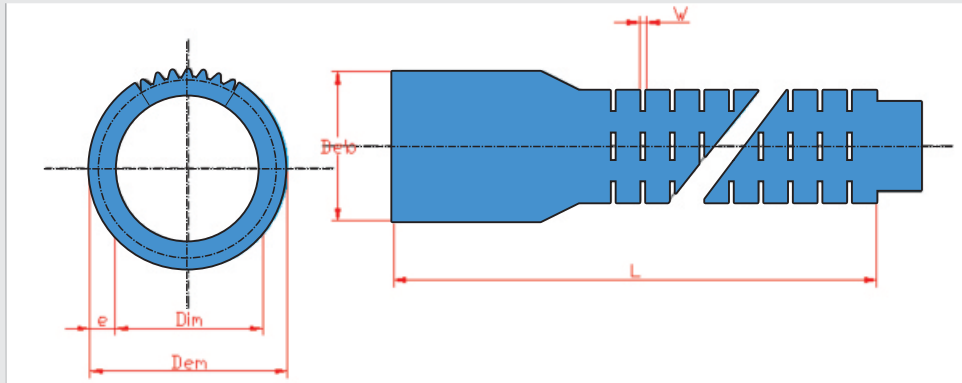
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Fabricamos em conformidade com a norma NBR 13604 nas seguintes dimensões:



REVESTIMENTO - NBR 13604								
Dref.	Classe	DN (mm)	Dem (mm)	e (mm)	Dim (mm)	L (m)	Deb (mm)	Massa (Kg/m)
4"	L	100	116	5	106	4	122	2,68
4"	L	100	116	5	106	2	122	2,80
4"	S	100	117	7,0	101,6	*1	125	3,25
4"	S	100	117	7,0	101,6	2	125	3,25
4"	S	100	117	7,0	101,6	4	125	3,25
4 ½"	S	115	129	8,5	112,0	4	138	4,42
4 ½"	S	115	129	8,5	112,0	2	138	4,25
4 ½"	R	115	129	9,5	109,0	4	140	5,04
4 ½"	R	115	129	9,5	109,0	2	140	5,50
6"	L	154	174	7,1	159,0	*1	184	5,30
6"	L	154	174	7,1	159,0	2	184	5,30
6"	L	154	174	7,1	159,0	4	184	5,30
6"	S	154	174	9,5	153,0	*1	184	7,30
6"	S	154	174	9,5	153,0	2	184	7,30
6"	S	154	174	9,5	153,0	4	184	7,30
6"	R	150	174	11,5	149,6	2	188	8,20
6"	R	150	174	11,5	149,6	4	188	8,20
6 ½"	S	165	189	10,5	167	4	200	8,45
8"	S	206	231	12	205	4	247	12,25
8"	R	200	231	15	199	4	247	14,35

LINHA GEO | DADOS TÉCNICOS



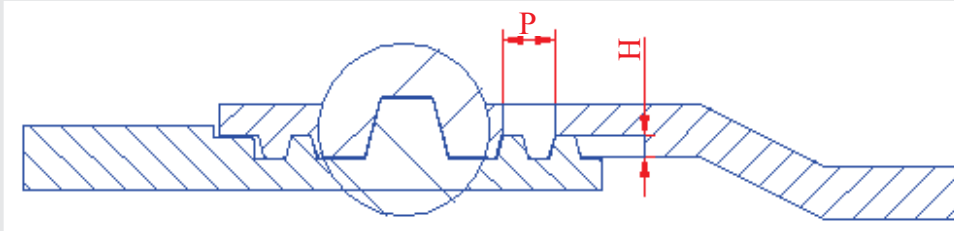
FILTROS - NBR 13604									
Dref.	Classe	DN (mm)	Dem (mm)	e (mm)	Dim (mm)	L (m)	Deb (mm)	Massa (Kg/m)	W
4"	L	100	116,5	5	106	2	122	5,30	0,75
4"	L	100	116,5	5	106	*4	122	2,65	0,75
4"	S	100	117	7,0	101,6	*1	125	3,25	0,75
4"	S	100	117	7,0	101,6	2	125	3,25	0,75
4"	S	100	117	7,0	101,6	*4	125	3,25	0,75
4"	S	100	117	7,0	101,6	*1	125	3,25	*0,50
4"	S	100	117	7,0	101,6	2	125	3,25	*0,50
4 ½"	S	115	129	8,5	112,0	*2	138	4,25	0,75
4 ½"	S	115	129	8,5	112,0	4	138	4,06	0,75
4 ½"	R	115	129	9,5	109,0	*2	140	4,69	0,75
4 ½"	R	115	129	9,5	109,0	4	140	4,60	0,75
6"	L	154	174	7,1	159,0	*1	184	5,30	0,75
6"	L	154	174	7,1	159,0	2	184	5,30	0,75
6"	L	154	174	7,1	159,0	4	184	7,30	0,75
6"	S	154	174	9,5	153,0	*1	184	7,30	0,75
6"	S	154	174	9,5	153,0	2	184	7,30	0,75
6"	S	154	174	9,5	153,0	4	184	8,20	0,75
6"	R	150	174	11,5	149,6	2	188	8,20	0,75
6"	R	150	174	11,5	149,6	4	188	8,45	0,75
6 ½"	S	165	189	10,5	167	4	200	8,45	0,75
8"	S	206	231	12	205	4	247	11,50	0,75
8"	R	200	231	15	199	4	247	13,25	0,75

Dref.=Diâmetro de referência | DN=Diâmetro Nominal | Dem=Diâmetro Externo Médio | e=Espessura de Parede | Dim=Diâmetro Interno Mínimo dos Tubos | L=Comprimento
Deb=Diâmetro Externo Bolsa W=Abertura das Ranhuras - *Sob consulta

DN	CLASSE	RESISTÊNCIA MÁXIMA DE TRAÇÃO NAS ROSCAS	RESISTÊNCIA AO COLAPSO (Kgf/cm ²)	
		RESISTÊNCIA (N)	FILTROS	REVESTIMENTOS
100	Standard	45.000	6	7
154	Leve	36.000	2	3
154	Standard	85.000	7	8
150	Reforçado	105.000	15	18

LINHA GEO | DADOS TÉCNICOS

Para que não haja dúvidas de aplicação de produtos de classes diferentes numa mesma coluna, existe um diferencial na rosca de cada classe, com variação no P e H conforme ilustrado na figura abaixo:



DN	CLASSE	P (mm)	H (mm)
100	S	6,0	2,0
115	S	6,0	2,0
115	R	7,0	2,0
154	L	5,0	2,0
154	S	6,0	2,6
150	R	7,0	2,6

P= Passo da rosca | H= Altura da rosca.

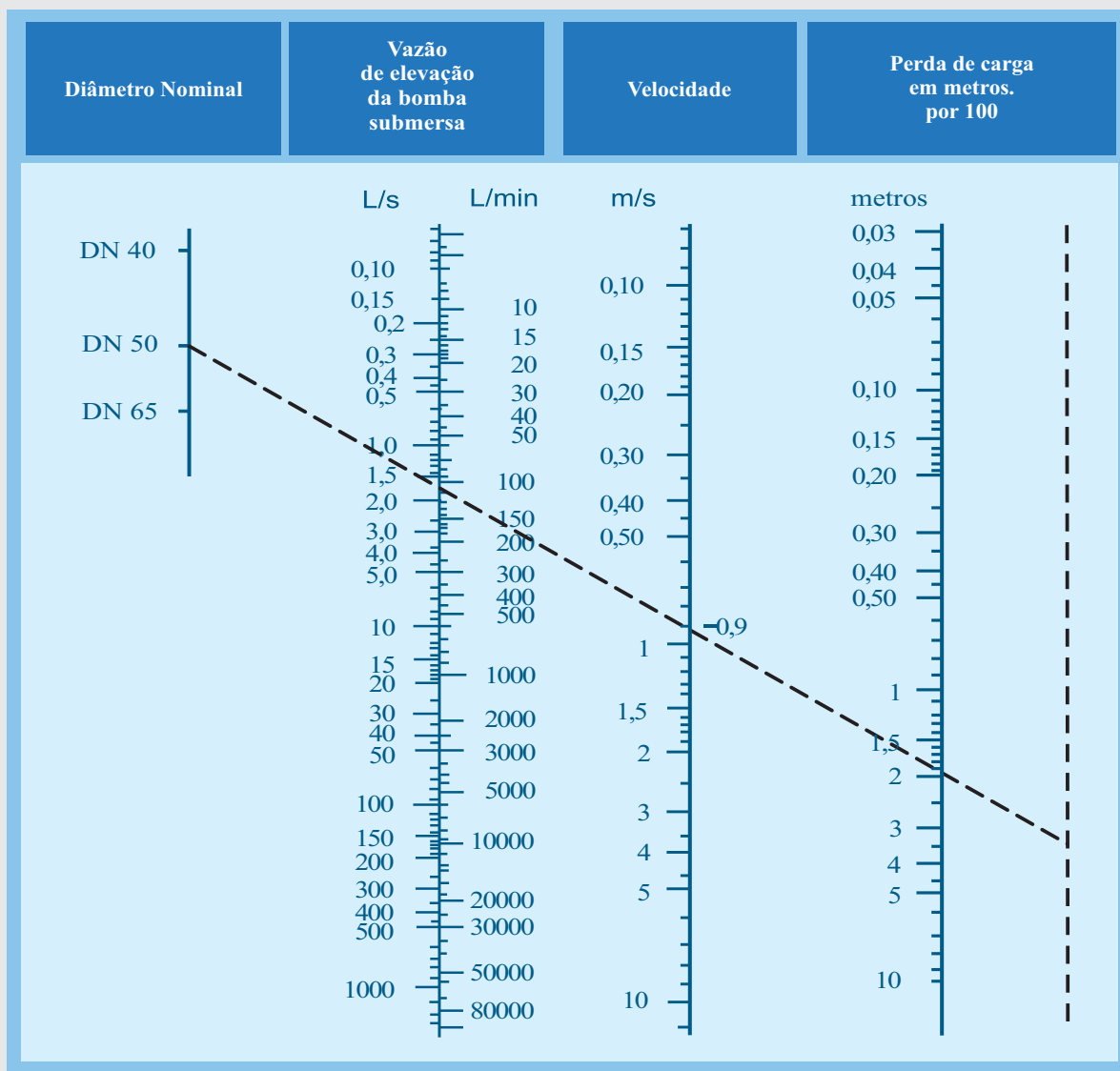
LINHA GEO | DADOS TÉCNICOS

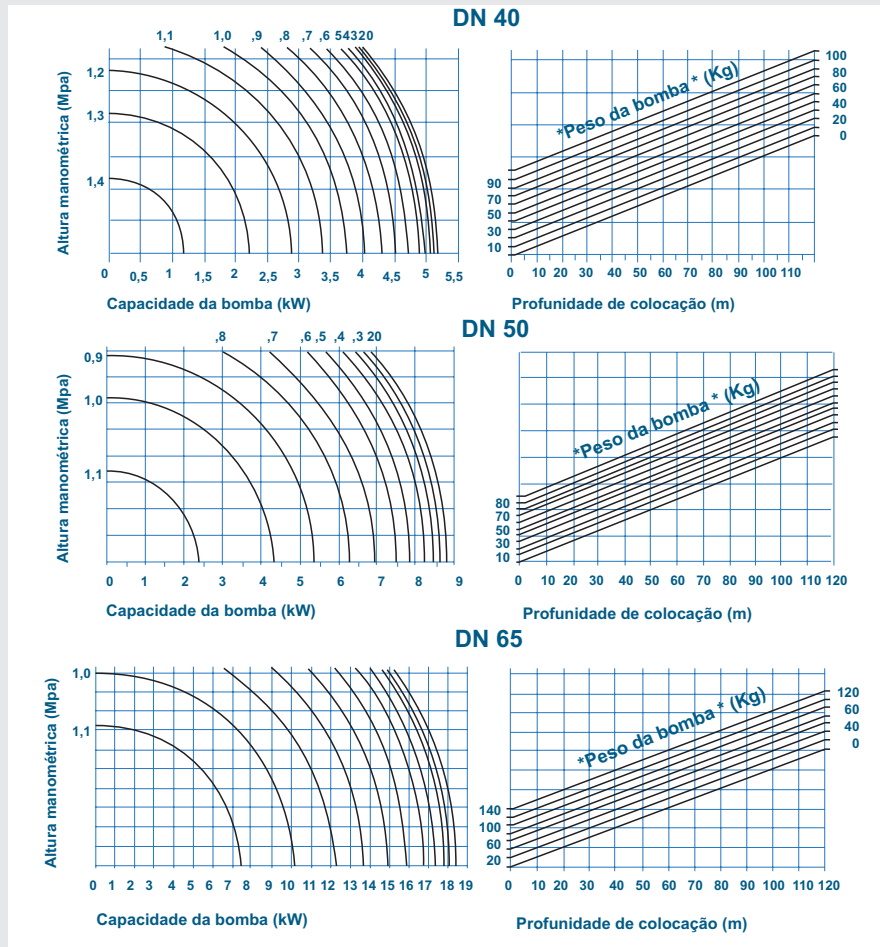
EDUTOR

A linha Edutor Geo Emar é aplicada na instalações de bombas submersas para educação da água dos poços semi-artesianos. Tendo como características, manter inalterada a qualidade da água, dando maior segurança ao poço, pois possui alta resistência a corrosão e a encrustação.

TUBOS EDUTORES					
Dref	DN	Dem (mm)	E (mm)	C (m)	Massa (Kg/m)
1"	25	33	2,9	4	0,50
1"	25	33	2,9	6	0,50
1 ¼"	32	42	3,7	4	0,70
1 ¼"	32	42	3,7	6	0,70
1 ½"	40	48	6,0	4	1,20
1 ½"	40	48	6,0	6	1,20
2"	50	60	6,0	4	1,50
2"	50	60	6,0	6	1,50
2 ½"	65	75	7,5	4	2,50

Dref= Diâmetro de Referência | **DN**=Diâmetro Nominal | **Dem**=Diâmetro Externo Médio
E=Espessura de Parede | **C**=Comprimento





MONITORAMENTO

A Linha Monitoramento Geo é recomendada para o monitoramento dos lençóis freáticos:

1. No controle de vazamento de resíduos industriais;
2. Inspeção de vazamentos de combustíveis em depósitos e postos de abastecimentos;
3. Em outras situações que possa contaminar o lençol freático;
4. Também é empregado em técnicas de rebaixamento de lençóis freáticos e drenos sub-horizontais profundos (DHP);
5. Com ranhuras controladas e um excelente perfil nervurado dispensam a utilização de mantas filtrantes, auxiliando no rendimento hidráulico das ranhuras.

Revestimento - Monitoramento							
Dref	DN	De (mm)	E (mm)	Dim (mm)	C (m)	Massa (Kg/m)	
2"	50	64,0	6,0	52,0	1,0	1,60	
2"	50	64,0	6,0	52,0	2,0	1,60	
Filtros - Monitoramento							
Dref	DN	De (mm)	E (mm)	Dim (mm)	C (m)	W (mm)	Massa (Kg/m)
2"	50	64,0	6,0	52,0	1,0	0,5	1,60
2"	50	64,0	6,0	52,0	2,0	0,5	1,60

Dref= Diâmetro de Referência | DN=Diâmetro Nominal | De=Diâmetro Externo | E=Espessura de Parede
 Din = Diâmetro Interno Mínimo dos Tubos | C = Comprimento | W= Abertura das Ranhuras

INSTRUÇÕES:

1. Montagem

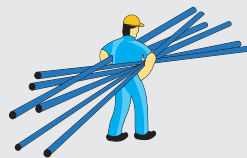
Deve ser utilizado guias centralizadores a cada 20 mts, a fim de manter o tubo equidistante da formação perfurada, facilitando a descida do pré-filtro.

Quando utilizado o pré-filtro, o lançamento do mesmo deve ser feito com auxílio de tubulação auxiliar, o contra-fluxo da lama de perfuração é recomendado, mas deve-se atentar para o volume introduzido afim de se evitar pontos que venham a desmoronar a coluna do poço, podendo ocasionar o colapso.

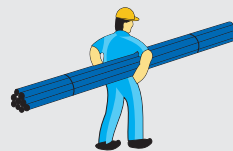
A cimentação para a proteção sanitária devem ser executada pelo menos nos primeiros 30 metros, os demais intervalos de acordo com o projeto, se necessário.

2. Estocagem

Para evitar danos nas pontas e nas bolsas, os tubos devem ser carregados e não arrastados.

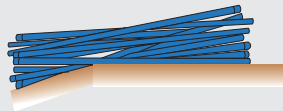


INCORRETO

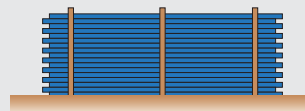


CORRETO

Para manter a qualidade dos produtos sem deformações, é preciso que o local de armazenamento seja plano e bem nivelado. Os tubos devem ser estocados em locais sombreados, livres da ação direta ou de exposição contínua ao sol.



INCORRETO



CORRETO

3. Transporte

Tanto no transporte quanto na estocagem as pontas devem ficar afastadas das bolsas evitando o achatamento das mesmas.

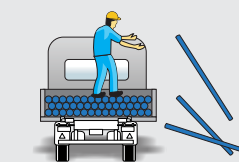


INCORRETO



CORRETO

Evitar o lançamento dos tubos no solo ao descarregá-los.



INCORRETO



CORRETO

REVESTIMENTO



COD	DN (mm) / Pol	CLASSE	C (m)
9144	100 (4")	LEVE	2
9127	100 (4")	LEVE	4
6024	100 (4")	STANDARD	4
6025	100 (4")	STANDARD	2
8037	115 (4 ½")	STANDARD	4
8265	115 (4 ½")	STANDARD	2
8038	115 (4 ½")	REFORÇADO	4
8203	115 (4 ½")	REFORÇADO	2
6018	154 (6")	LEVE	4
6019	154 (6")	LEVE	2
6020	154 (6")	STANDARD	4
6021	154 (6")	STANDARD	2
6022	150 (6")	REFORÇADO	4
6023	150 (6")	REFORÇADO	2
8040	165 (6 ½")	STANDARD	4
8042	206 (8")	STANDARD	4
8041	200 (8")	REFORÇADO	4

COD: Código | DN: Diâmetro Nominal | Pol: Polegada | C: Comprimento

FILTROS



COD	DN (mm) / Pol	CLASSE	C (m)	W
9145	100 (4")	LEVE	2	0,75
9128	100 (4")	LEVE	*4	0,75
6037	100 (4")	STANDARD	2	0,75
8794	115 (4 ½")	STANDARD	*2	0,75
8044	115 (4 ½")	STANDARD	4	0,75
8225	115 (4 ½")	REFORÇADO	*2	0,75
8043	115 (4 ½")	REFORÇADO	4	0,75
6039	154 (6")	LEVE	2	0,75
6042	154 (6")	LEVE	4	0,75
6041	154 (6")	STANDARD	2	0,75
6044	154 (6")	STANDARD	4	0,75
6040	150 (6")	REFORÇADO	2	0,75
6043	150 (6")	REFORÇADO	4	0,75
8424	165 (6 ½")	STANDARD	4	0,75
8048	206 (8")	STANDARD	4	0,75
8047	200 (8")	REFORÇADO	4	0,75

W: Ranhura | Disponibilidade de filtros com ranhuras 0,50 mm

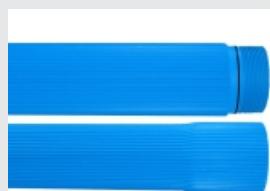
* Sob consulta

TUBO EDUTOR



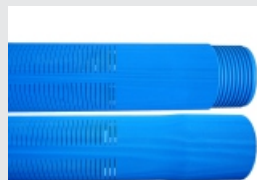
COD	DN (mm) / Pol	C (m)
8452	25 (1")	4
8756	25 (1")	6
6063	32 (1¼")	4
8755	32 (1¼")	6
6028	40 (1½")	4
8858	40 (1½")	6
6029	50 (2")	4
8859	50 (2")	6
8036	65 (2½")	4

TUBO MONITORAMENTO



COD	DN (mm) / Pol	C (m)
6027	50 (2")	1
6026	50 (2")	2

FILTRO MONITORAMENTO



COD	DN (mm) / Pol	C (m)	W
7236	50 (2")	1	0,50
7207	50 (2")	2	0,50


W: Ranhura | Disponibilidade de filtros com ranhuras 0,25 mm


CONEXÕES





COD	CLASSE	DN (mm) / Pol	DESCRIÇÃO
9178	LEVE	100 (4")	CAP FEMEA GEO
6506	STANDARD	100 (4")	CAP FEMEA GEO
8802	STANDARD	115 (4 ½")	CAP FEMEA GEO
8803	REFORÇADO	115 (4 ½")	CAP FEMEA GEO
6507	LEVE	154 (6")	CAP FEMEA GEO
6509	STANDARD	154 (6")	CAP FEMEA GEO
6508	REFORÇADO	150 (6")	CAP FEMEA GEO
9203	STANDARD	165 (6 ½")	CAP FEMEA GEO
9204	STANDARD	206 (8")	CAP FEMEA GEO
9205	REFORÇADO	200 (8")	CAP FEMEA GEO

CONEXÕES

	COD	DN (mm) / Pol	DESCRIÇÃO
	7141	50 (2")	CAP FEMEA MONITORAMENTO

	COD	DN (mm) / Pol	DESCRIÇÃO
	7142	50 (2")	CAP MACHO MONITORAMENTO

	COD	CLASSE	DN (mm) / Pol	DESCRIÇÃO
	9179	LEVE	100 (4")	CAP MACHO GEO
	8587	STANDARD	100 (4")	CAP MACHO GEO
	8804	STANDARD	115 (4 ½")	CAP MACHO GEO
	8805	REFORÇADO	115 (4 ½")	CAP MACHO GEO
	8578	LEVE	154 (6")	CAP MACHO GEO
	8579	STANDARD	154 (6")	CAP MACHO GEO
	8588	REFORÇADO	150 (6")	CAP MACHO GEO
	9207	STANDARD	165 (6 ½")	CAP MACHO GEO
	9206	STANDARD	206 (8")	CAP MACHO GEO
9208	REFORÇADO	200 (8")	CAP MACHO GEO	

	COD	CLASSE	DN (mm) / Pol	DESCRIÇÃO
	9186	LEVE	100 (4")	CAP ELEVADOR GEO
	6917	STANDARD	100 (4")	CAP ELEVADOR GEO
	8699	STANDARD	115 (4 ½")	CAP ELEVADOR GEO
	8477	REFORÇADO	115 (4 ½")	CAP ELEVADOR GEO
	8416	REFORÇADO	150 (6")	CAP ELEVADOR GEO
	7265	LEVE	154 (6")	CAP ELEVADOR GEO
	7168	STANDARD	154 (6")	CAP ELEVADOR GEO
	9189	STANDARD	165 (6 ½")	CAP ELEVADOR GEO
	9191	STANDARD	206 (8")	CAP ELEVADOR GEO
	9192	REFORÇADO	200 (8")	CAP ELEVADOR GEO

	COD	CLASSE	DN (mm) / Pol	DESCRIÇÃO
	9181	LEVE	100 (4")	SAPATA GEO
	6064	STANDARD	100 (4")	SAPATA GEO
	9188	STANDARD	115 (4 ½")	SAPATA GEO
	9187	REFORÇADO	115 (4 ½")	SAPATA GEO
	6065	LEVE	154 (6")	SAPATA GEO
	6067	STANDARD	154 (6")	SAPATA GEO
	6066	REFORÇADO	150 (6")	SAPATA GEO
	9182	STANDARD	165 (6 ½")	SAPATA GEO
	9184	STANDARD	206 (8")	SAPATA GEO
	9185	REFORÇADO	200 (8")	SAPATA GEO

Dados técnicos
Linha Soldável - Água Fria
Linha Esgoto - Série Normal

LINHA PREDIAL

LINHA SOLDÁVEL - ÁGUA FRIA | DADOS TÉCNICOS

LINHA SOLDÁVEL - ÁGUA FRIA

Destina-se à condução de água fria em instalações prediais.

CARACTERÍSTICAS

Os tubos da Linha Soldável - Água Fria são fabricados na cor marrom, por processo de extrusão com o composto de Policloreto de vinila (PVC) 6,3, aditivado com produtos necessários a sua transformação, garantindo a constante qualidade.

Juntas soldadas a frio, dispensando o uso de ferramentas e equipamentos sofisticados, facilitando sua instalação.

Resistente a produtos químicos, não sofrendo corrosão.

Bitolas: 20, 25, 32, 40, 50, 60, 75, 85, 110 milímetros.

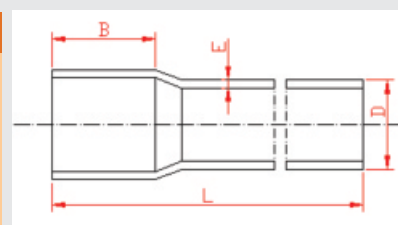
Pressão máxima de serviço: 7,5 kgf/cm (750 kPa) à temperatura de 20°C

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

São fabricados com ponta e bolsa lisa, atendendo as condições exigidas pela norma NBR 5648.

DIMENSÕES

COTA	20	25	32	40	50	60	75	85	110
B	32	32	32	40	50	60	70	77	91
D	20	25	32	40	50	60	75	85	110
E	1,5	1,7	2,1	2,4	3	3,3	4,2	4,7	6,1
L	6000	6000	6000	6000	6000	6000	6000	6000	6000



B = Bolsa | **D** = Diâmetro Nominal | **E** = Espessura da parede | **L** = Comprimento

LINHA SOLDÁVEL - ÁGUA FRIA

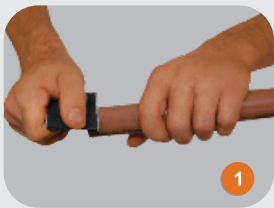
Dref.	Dn (mm)	C (mm)	Massa (Kg/barra)	Embalagem (barra)
½"	20	6	0,78	15
¾"	25	6	1,14	8
1"	32	6	1,80	5
1¼"	40	6	2,58	5
1½"	50	6	4,02	5
2"	60	6	5,28	1
2½"	75	6	8,28	1
3"	85	6	10,62	1
4"	110	6	17,40	1

Dref=Diâmetro de referência | **DN**=Diâmetro Nominal | **C**= Comprimento

INSTRUÇÕES

Os tubos deveram ser assentados com folga ao seu redor nas travessias de estruturas ou paredes, permitindo acomodação do mesmo à eventuais recalques da construção. Quando enterrado, o fundo da vala deve ser uniforme, regularizado com areia ou material granular, livre de detritos ou material pontiagudos que possam perfurar ou trazer qualquer dano ao tubo.

MONTAGEM:



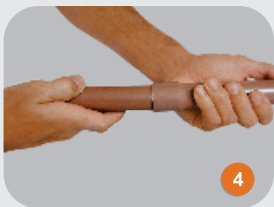
Lixar a ponta e a bolsa, retirando o brilho da superfície;



Limpar o pó das partes lixadas com solução para PVC;



Em seguida passar adesivo para PVC com um pincel sem excesso, sendo primeiro na bolsa e em seguida na ponta, encaixando as extremidade;



Observar que o encaixe deve ser bastante justo, quase que impossível sem o adesivo, pois sem pressão não promove uma boa soldagem;



Remover qualquer excesso de adesivo e espere uma hora para encher a tubulação de água e doze horas para fazer o teste de pressão.

LINHA ESGOTO - SÉRIE NORMAL | DADOS TÉCNICOS

LINHA ESGOTO – SÉRIE NORMAL

Destinam-se ao escoamento de água pluvial, de esgoto sanitário e ventilação em sistemas prediais.

CARACTERÍSTICAS

Os tubos da Linha Esgoto - Série Normal são fabricados na cor branca, por processo de extrusão com o composto de Policloreto de vinila (PVC) 6,3, aditivado com produtos necessários a sua transformação, garantindo a constante qualidade.

Juntas soldável ou soldável/elástica, dispensando o uso de ferramentas e equipamentos sofisticados, facilitando sua instalação.

Resistente a produtos químicos, não sofrendo corrosão.

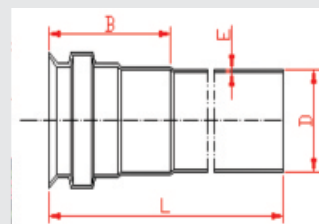
Diâmetros: DN 40 (com bolsa soldável) e DN 50, DN 75, DN 100, DN 150 e DN 200 mm (bolsa dupla atuação - soldável ou elástica com anel de borracha).

Temperatura máxima de trabalho 45°C em sistema não contínuo.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Fabricamos em conformidade com as condições exigidas pela norma NBR 5688.

DIMENSÕES						
COTA	40	50	75	100	150	200
B	26	42	48	55	73	77
D	40	50,7	75,5	101,6	150	200
E	1,2	1,6	1,7	1,8	2,5	3,6
L	6000	6000	6000	6000	6000	6000



LINHA ESGOTO - SÉRIE NORMAL					
Dref.	Dn (mm)	C (mm)	Massa (Kg/barra)	Embalagem (barra)	
1½"	40	6	1,38	4	
2"	50	6	2,28	4	
3"	75	6	3,72	4	
4"	100	6	5,28	4	
6"	150	6	10,50	1	
8"	200	6	14,50	1	

Dref=Diâmetro de referência | **DN**=Diâmetro Nominal | **C**= Comprimento

INSTRUÇÕES

Quando embutidos à construção, deverá existir folga ao redor do tubo nas travessas de paredes ou vigas, permitindo a acomodação do mesmo nos eventuais recalques da construção.

Quando enterradas, o fundo da vala deve ser uniforme, de preferência regularizada com areia ou material granulado, isentos de detritos ou materiais pontiagudos (entulhos) que possam danificar o tubo.

Coloque o tubo na vala e preencha as laterais com terra, compactando-a manualmente em camadas até atingir a superfície do tubo, para evitar achatamento do mesmo. Se a vala for profunda, colocar 30 cm de terra e molhar com água, para promover a compactação hidráulica. O restante do reaterro deve-se compactar em camadas sucessivas para atingir o mesmo estado do terreno.

A tabela a seguir, mostra a profundidade mínima para cada situação.

PROFUNDIDADE MÍNIMA DE ACORDO COM A CARGA

Interior dos lotes	30 cm
Passeio	60 cm
Tráfego de veículos leves	80 cm
Tráfego pesado e intenso	1,20 cm
Ferrovia	1,50 cm

Nota: Caso não seja possível cumprir com o mínimo da tabela, deve-se fazer uma proteção adequada com uso de lajes e cavaletes de concreto.

MONTAGEM:



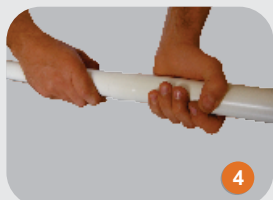
Lixar a ponta e a bolsa, retirando o brilho da superfície, promovendo melhor aderência do adesivo;



Limpar o pó das partes lixadas com solução limpadora para PVC;



Aplicar o adesivo sem excesso primeiro na bolsa e em seguida na ponta, encaixando as extremidades;



O encaixe deve ser bastante justo, quase que impossível sem o adesivo, pois sem pressão não promove uma boa soldagem.

JUNTAS ELÁSTICAS



Limpe a ponta e a bolsa a serem unidas;



Marque na ponta do tubo a profundidade da bolsa;



Coloque o anel na virola da bolsa do tubo;



Aplique a pasta lubrificante no anel e na ponta do tubo;



Não utilize óleo ou graxa que poderão agredir o anel de borracha.

INSTRUÇÕES

1. Estocagem

Para evitar danos nas pontas e nas bolsas, os tubos devem ser carregados e não arrastados.

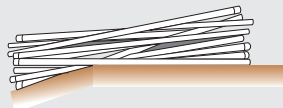


INCORRETO

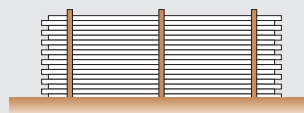


CORRETO

Para manter a qualidade dos produtos sem deformações, é preciso que o local de armazenamento seja plano e bem nivelado. A primeira camada tem que estar totalmente apoiada, ficando livres apenas as bolsas. Os tubos devem ser estocados em locais sombreados, livres da ação direta ou de exposição contínua ao sol.



INCORRETO



CORRETO

2. Transporte

Tanto no transporte quanto na estocagem as pontas devem ficar afastadas das bolsas evitando o achatamento das mesmas.



INCORRETO



CORRETO

Evitar o lançamento dos tubos no solo ao descarregá-los.



INCORRETO



CORRETO

TUBO ESGOTO JUNTA SOLDÁVEL ELÁSTICA



COD	DN (mm)	Dref	C (m)
4584	040	1½"	6
4585	050	2"	6
4947	075	3"	6
4951	100	4"	6
5037	150	6"	6
6418	200	8"	6

COD=Código | DN=Diâmetro Nominal | Dref=Diâmetro de referência
C= Comprimento

TUBO SOLDÁVEL PARA ÁGUA FRIA



COD	DN (mm)	Dref	C (m)
4579	20	1/2"	6
4580	25	3/4"	6
4581	32	1"	6
4582	40	1¼"	6
4583	50	1½"	6
5034	60	2"	6
5108	75	2½"	6
5035	85	3"	6
6689	110	4"	6



Desde 1982 oferecendo soluções

Fale com um de nossos consultores
www.emar.com.br
17 - 3269.9990

R. Vicente Barbosa de Oliveira nº 200 Distrito Industrial
CEP: 15108-000 | **Ipiruá - SP**